

PROGRAMA

1 de dezembro (sábado): Feriado: dia da restauração da independência de Portugal (1640).

1 e 2 de dezembro (sábado e domingo): Venda de Coroas de Advento, Vin Por Ti, após as missas.

2 de dezembro (domingo): **Início do novo ano litúrgico.** 1º domingo do advento: Vigiai e orai.

3 de dezembro (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

3 de dezembro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

3 de dezembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

4 de dezembro (3ª feira): Reunião da Comissão para o Assuntos Económicos, às 21h.

5 de dezembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

5 de dezembro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

5 de dezembro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

5 de dezembro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h 30m.

7 de dezembro (6ª feira): Vigília da Imaculada Conceição, Sé do Porto, às 21h 30m.

8 de dezembro (sábado): **Solenidade da Imaculada Conceição.** Missas no horário de domingo: Igreja dos Pastorinhos, às 9h 30m. Igreja Paroquial: 10h 45m, 12h, 13h e 19h.

8 de dezembro (sábado): Venda de Bolos - Vin Por Ti - após as missas.

8 de dezembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

15 - 16 de dezembro (sábado e domingo): **Venda de Natal**, Salão Paroquial. Sábado da 14h 30m às 20h 30m; domingo das 11h às 14h 30m.

15 de dezembro (sábado): **Concerto de Natal**, Igreja Paroquial, às 21h.

20 de dezembro (5ª feira): Missa de Natal Centro Social, às 12h 30m

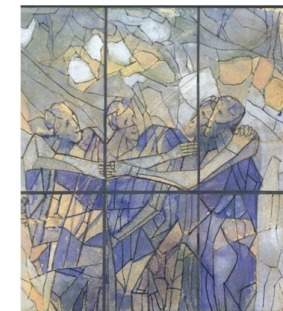
20 de dezembro (5ª feira): Confissões - Igreja dos Pastorinhos, das 15h às 17h; Igreja Paroquial, das 17h às 19h.

22 de dezembro (sábado): Confissões - Igreja dos Pastorinhos, das 10h às 11h; Igreja Paroquial, das 11h às 13h.

24 de dezembro (2ª feira): Vigília de Natal, “missa do galo”, meia noite.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 1, 1 - 8 de Dezembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Inicia, neste 1º domingo do advento, um novo ano litúrgico, o ano C. Neste ano é-nos proposta a leitura do Evangelho de S. Lucas.

As leituras deste primeiro domingo do advento fazem-nos reflectir sobre a realidade da história humana, que está marcada pelas nossas limitações, pelo nosso egoísmo, pela destruição do planeta, pela escravidão, pela guerra e pelo ódio, pela prepotência dos senhores do mundo. Olhamos à nossa volta e vemos quantos milhões de homens conhecem, dia a dia, um quadro de miséria e de sofrimento que os torna escravos, roubando-lhes a vida e a dignidade. Tanta gente privada de se expressar, pensar e decidir livremente. A Palavra de Deus abre a porta à esperança e grita a todos: “alegrai-vos, pois a vossa libertação está próxima”. Com a vinda próxima de Jesus, o projecto de salvação de Deus vai tornar-se uma realidade.

No entanto, a salvação que há-de transformar as nossas existências não é uma realidade que deva ser esperada de braços cruzados. É preciso “estar atento” a essa salvação que nos é oferecida como dom, e aceitá-la. Jesus vem; mas é necessário reconhecê-l’O nos sinais da história, no rosto dos irmãos, nos apelos dos que sofrem e que buscam a libertação. É preciso, também, ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que Ele nos transforme o coração e Se faça vida nos nossos gestos e palavras. Tudo o que hoje vivemos nos apela a deixar o nosso comodismo, a olhar com atenção e interesse aos acontecimentos do mundo.

A caminhada de advento, deste ano, procura ajudar-nos a dar à celebração do Natal uma perspectiva ampla do “encontro”, porque o Natal é, por excelência, a festa do encontro com Jesus, que inspira e motiva tantos encontros pessoais, familiares, eclesiais, sociais e culturais. Na perspectiva da história da salvação, o Natal é a celebração deste encontro, de um Deus que toma a iniciativa de sair ao nosso encontro, que das alturas, nos visita como o Sol nascente (cf. Lc 1,78).

Pe. Feliciano Garcês, scj

I DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura do Livro de Jeremias (Jer 33,14-16)

Eis o que diz o Senhor: «Dias virão, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá: Naqueles dias, naquele tempo, farei germinar para David um rebento de justiça que exercerá o direito e a justiça na terra. Naqueles dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome que chamarão à cidade: 'O Senhor é a nossa justiça'». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 24 (25)

Refrão: Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me,
porque Vós sois Deus, meu Salvador.

O Senhor é bom e recto,
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.

Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.
O Senhor trata com familiaridade os que O temem
e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 3,12–4,2)

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós a temos tido para convosco. O Senhor confirme os vossos corações numa santidade irrepreensível, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os santos. Finalmente, irmãos, eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo; mas deveis progredir ainda mais. Conheceis bem as normas que vos demos da parte do Senhor Jesus. Palavra do Senhor.



ALELUIA

Salmo 84,8 - Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 21,25-28.34-36)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguês e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem». Palavra da salvação.

ADVENTO E NATAL: DEUS VEM AO NOSSO ENCONTRO

Natal é encontrar Jesus e deixar-se encontrar por Ele. Somos convidados a questionarmo-nos como podemos encontrar Jesus, ou melhor, como podemos deixarmo-nos encontrar por Ele; se estamos dispostos a encontrar Jesus, ou se nos deixamos levar na vida como se já estivesse tudo jogado. Porque não existe outra explicação para este mistério do Natal senão a gratuidade amorosa com que Deus, graças ao Seu coração misericordioso, sai de Si para vir ao nosso encontro.

O tema deste ano é: "**Presépio, lugar de encontro para todos!**". A proposta consiste em levar o Presépio a toda a parte. Assim, sugerimos que em cada família, casa, prédio, grupo paroquial, se faça um Presépio – é o centro do Natal.

Aqueles que o desejarem podem, depois, a partir do dia 15, trazer para a Paróquia o Presépio que fizeram.

Os Presépios serão expostos no Salão Paroquial, de dia 17 até ao Tempo de Natal, depois serão devolvidos.